



## ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIANTE DO DESMAME PRECOCE

(Ana Mirelle dos Santos, Fernanda Caroline de Oliveira Santos, Maria Eduarda Alves Porto, Ingrid Martins Leite Lúcio)

**Resumo:** O aleitamento materno tem sua importância comprovada por especialistas, sendo inegável os benefícios à saúde da criança e da nutriz, contudo o desmame precoce preocupa por sua alta prevalência. O objetivo deste trabalho é analisar a atuação do enfermeiro diante do desmame precoce, bem como os fatores associados à essa prática. Trata-se de um estudo de revisão de literatura cujo recorte abrange publicações sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade da criança, como também a necessidade da presença das ações de Enfermagem na promoção e proteção da amamentação. Os resultados revelaram que, apesar de gestantes e nutrizas idealizarem o aleitamento, a desistência da prática leva à alta prevalência do desmame precoce, que ocorre por razões diversas. Cabe, portanto, aos enfermeiros a responsabilidade de sensibilizar as gestantes acerca das vantagens da prática do aleitamento materno exclusivo, visto que é oportunizado um maior contato com as mulheres no período do pré-natal.

**Palavras-Chave:** Aleitamento Materno; Desmame; Assistência de Enfermagem.

**Abstract:** Breastfeeding has its importance proven by specialists, the benefits to the health of the child and the nursing mother are undeniable, however early weaning is a cause of high prevalence. The aim of this study is to analyze the role of nurses in the face of early weaning, as well as the factors associated with this practice. This is a literature review study whose cut includes publications on the importance of exclusive breastfeeding until the child's 6 months of age, as well as the need for the presence of nursing actions in the promotion and protection of breastfeeding. The results revealed that, although pregnant women and nursing mothers idealize breastfeeding, giving up the practice leads to a high prevalence of early weaning, which occurs for different reasons. Therefore, it is the responsibility of nurses to make pregnant women aware of the advantages of exclusive breastfeeding.

**Keywords:** Breastfeeding; Nursing Assistance; Weaning.

## INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é, segundo o Ministério da Saúde, o único alimento necessário ao desenvolvimento e nutrição da criança nos seus primeiros seis meses de vida. O leite materno possui, além de vitaminas, minerais, açúcares, gorduras e proteínas, fatores imunológicos contra várias doenças (BRASIL, 2015).

O papel do enfermeiro torna-se essencial no processo de amamentação, visto que é ele o profissional presente na assistência às mães no contexto hospitalar e comunitário (MONTESCHIO; GAÍVA; MOREIRA, 2015). Sendo o enfermeiro capaz de atuar prestando apoio e operando

efetivamente na promoção da educação em saúde, cabe a ele desenvolver técnicas e estratégias de reorganização dos serviços e de orientação às gestantes e puérperas, fortalecendo ações na comunidade que visem ampliar a rede de apoio à prática do aleitamento continuado.

Diante disso, o assunto torna-se um desafio para o profissional de enfermagem que necessita entender as peculiaridades de cada caso e garantir um tratamento holístico, bem como, sempre alertar acerca dos aspectos positivos do AME para a mãe e o bebê. Torna-se necessário, portanto, fortalecer as ações de proteção, promoção e apoio ao ato do aleitamento materno, sendo estas intervenções indispensáveis para aumentar suas taxas e duração, uma vez que implica diretamente na diminuição dos índices de morbimortalidade infantil (ROCCI; FERNANDES, 2013).

## **DESENVOLVIMENTO**

### **Metodologia**

Consiste em uma revisão de literatura de artigos obtidos nas bases de dados BVS e SciELO, utilizando os descritores “Aleitamento Materno”, “Desmame” e “Assistência de Enfermagem”. A busca restringiu-se aos artigos publicados em português entre 2013-2020, obtendo-se 15 resultados, dos quais 04 foram selecionados para síntese com o fator de inclusão: trabalhos publicados no formato de artigos científicos cujo foco contemplava reflexões sobre o desmame precoce e as ações de Enfermagem direcionados à manutenção dessa prática. Adotou-se como fator de exclusão desta revisão teses, dissertações, livros, cartas, editoriais.

### **Resultados e discussão**

Na apreciação dos estudos realizados, o desmame precoce traz danos à saúde das crianças logo na primeira infância, as mães relatam o adoecimento frequente e lentidão na recuperação da saúde dos mesmos. É suscitado, dessa forma, que o aleitamento materno é primordial para uma melhor qualidade de vida das crianças. O mais preocupante, na pesquisa, foi o desconhecimento dos benefícios da amamentação prolongada pela maior parte das mães em detrimento da saúde. As vantagens do AME incluem a prevenção de infecções, a diminuição do risco para diabetes e linfoma, além de prevenir a obesidade e menor frequência de adoecimento (ALMADA; FERNANDES, 2018).

Nesse sentido, o enfermeiro, munido de conhecimentos, necessita estabelecer um vínculo humanizado com a gestante e a família, oferecendo as instruções essenciais no processo de amamentação e atuando na compreensão dos motivos levantados pela mãe, além dos fatores socioculturais que acarretam na complementação da amamentação através da introdução de outros alimentos antes do tempo preconizado pelas autoridades de saúde, fato que influencia o desmame precoce (PEREIRA *et al.*, 2017).

## CONCLUSÃO

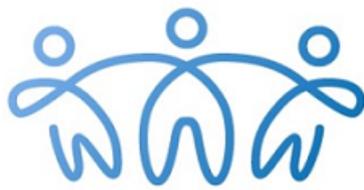
Tornou-se evidente, portanto, que a Enfermagem tem um papel fundamental na informação acerca do aleitamento, sobretudo nas consultas de pré-natal, as quais são o momento ideal para essa educação. Contudo, as ações para a implementação efetiva do AME não dependem apenas de enfermeiros ou dos demais profissionais de saúde, uma vez que essa prática envolve vários atores, dentre eles a família, a sociedade e o Estado, por meio das políticas públicas. Nesse contexto, faz-se necessária a implantação de ações de educação e incentivo ao aleitamento materno na Unidade Básica de Saúde, possibilitando maiores oportunidades de divulgar e promover o aleitamento materno, a fim de incentivar as mães a amamentarem, visto que é de fundamental importância que a mulher sinta-se adequadamente assistida nas suas dúvidas e dificuldades, para que as mesmas possam assumir com mais segurança o papel de provedora nutricional de seu filho, assim contribuindo para a diminuição do índice de desmame precoce.

## REFERÊNCIAS

ALMADA, J. N. A.; FERNANDES, L. A. F. Saúde de crianças de até 2 anos que passaram por desmame precoce. **Rev. Cient. Sena Aires**, Goiania, v.8, n.1, p.62-70, Jan./Mar. 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097281>. Acesso em: 16 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica, n.23). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acesso em: 16 out. 2020.

MONTESCHIO, C. A. C.; GAÍVA, M. A. M.; MOREIRA, M. D. S. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.68, n.5, p.869-875, out. 2015. Disponível em:



[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672015000500869&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000500869&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 16 out. 2020.

OLIVEIRA, A. K. *et al.* Práticas e crenças populares associadas ao desmame precoce. **av. enferm.**, Bogotá, v.35, n.3, p.303-312, dez. 2017. Disponível em:  
[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-45002017000300303&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002017000300303&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 16 out. 2020.

ROCCI, E.; FERNANDES, R. A. Q. Dificuldades no aleitamento materno e influência no desmame precoce. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.67, n.1, p.22-27, fev. 2014. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672014000100022&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000100022&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 16 out. 2020.